

CURRÍCULO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA QUILOMBOLA¹

Stéfani Andrade Oliveira², Benedito Gonçalves Eugenio³

RESUMO: A pesquisa buscou investigar as práticas curriculares para a abordagem da educação das relações étnico-raciais no currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental em interfase com a realidade sociocultural de uma escola quilombola. Mediante a essa temática, questiona-se: quais as práticas curriculares para a abordagem da educação das Relações Étnico-Raciais no currículo da escola quilombola dos anos iniciais do ensino fundamental? Diante disso, procuramos compreender tais relações a partir de visitas e observações, realizadas em uma extensão de uma escola municipal quilombola, situada na cidade de Poções-BA. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, tendo como referencial teórico os estudos curriculares críticos e os estudos raciais críticos em articulação com a interculturalidade na perceptiva de Candau (2008), Walsh (2009) e Rocha (2021). A pesquisa teve por objetivo compreender as práticas curriculares de trabalho com a educação das relações étnico-raciais no cotidiano de professores de escolas quilombolas. Nos resultados obtidos, refletimos que no cotidiano da sala de aula, são poucas as intervenções que atendam as especificidades da educação escolar quilombola, tanto no currículo quanto nas práticas pedagógicas. Portanto, conclui que o currículo em ação e as práticas pedagógicas não são voltados para educação quilombola, não destacando práticas educativas curriculares originais para se trabalhar com a educação quilombola pela professora.

Palavras-chave: Currículo; Educação Escolar Quilombola; Práticas curriculares; Relações Étnico-Raciais.

CURRICULUM AND ETHNIC-RACIAL RELATIONS: A CASE STUDY IN A QUILOMBOLA SCHOOL

ABSTRACT: The research sought to investigate the curricular practices to approach the education of ethnic-racial relations in the curriculum of the initial years of Elementary School in an interface with the sociocultural reality of a quilombola school. Through this theme, the question is: what are the curricular practices for approaching the education of Ethnic-Racial Relations in the curriculum of the quilombola school in the early years of elementary school? Therefore, we seek to understand such relationships from visits and observations, carried out in an extension of a quilombola municipal school, located in the city of Poções-BA. For this, a qualitative research of the case study type was carried out, having as theoretical reference critical curricular studies and critical racial studies in articulation with interculturality in the perceptiva of Candau (2008), Walsh (2009) and Rocha (2021). The research aimed to understand the curricular practices of working with the education of ethnic-racial relations in the daily life of teachers from quilombola schools. In the results obtained, we reflect that, in the daily life of the classroom, there are few interventions that meet the specificities of quilombola school

¹ A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB foi a instituição financeira da bolsa do projeto de Iniciação Científica.

² Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – bolsista do projeto Currículo e Relações Étnico-Raciais: um estudo de caso em uma escola quilombola – stefaniandrde18@gmail.com;

³ Professor Doutor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, coordenador do Grupo de Pesquisa Currículo, Gênero e Relações Étnico-Raciais – benedito.eugenio@uesb.edu.br.

education, both in the curriculum and in the pedagogical practices. Therefore, it concludes that the curriculum in action and pedagogical practices are not aimed at quilombola education, not highlighting original curricular educational practices to work with quilombola education by the teacher.

Keywords: Curriculum; Quilombola School Education; Curriculum Practices; Ethnic-Racial Relations.

INTRODUÇÃO

O presente estudo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada com professores de uma escola quilombola, situada na cidade de Poções-BA, que atende crianças da educação infantil e do ensino fundamental, de 03 a 10 anos. A pesquisa desenvolveu-se a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Científica (PIBIC).

O estudo objetivou compreender as práticas curriculares de trabalho com a educação das relações étnico-raciais no cotidiano de professores de escolas quilombolas. Desse modo, considerando o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem, logo é imprescindível a organização e preparação do seu trabalho, tendo em vista que são os responsáveis por pôr em prática o currículo, atribuindo-lhe significado.

Sendo assim, a pesquisa se alicerça em estudiosos da área como Gomes (2012); Campos (2002); Walsh (2009), Candau (2008); Eugenio e Santos (2021) dentre outros autores relevantes à temática estudada.

MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa baseia-se numa abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, que visa analisar e compreender as práticas curriculares de trabalho com a Educação das Relações Étnico-Raciais no cotidiano de professores de uma escola municipal quilombola.

Neste sentido, para atingir tal objetivo, partimos pelo caminho metodológico do estudo de caso, que é uma estratégia de pesquisa que analisa o fenômeno real considerando o contexto em que está inserido e as variáveis que influenciam. Sendo assim, utilizamos como instrumento de produção de dados a análise e reflexão sobre documentos normativos a educação quilombola e a realização de entrevistas semiestruturadas com uma professora que atua no Ensino da Educação Quilombola na cidade de Poções- BA, para conhecer e compreender as práticas curriculares e pedagógicas da docente, a partir do que está exposto e assegurado na Lei 10.639/03, que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação escolar quilombola.

As observações e as entrevistas semiestruturadas foram realizadas com um roteiro de perguntas abertas e com registro de um gravador, com o intuito de compreender as práticas educativas do sujeito entrevistado em torno da questão central da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É notório a importância da escola no processo de formação social dos alunos, sendo espaço sociocultural compreendida através das relações sociais. Na escola observada percebemos uma desconsideração em relação às práticas escolares relacionadas às especificidades das práticas pedagógicas da comunidade quilombola, principalmente no que tange o currículo escolar próprio, alinhado as especialidades da comunidade em que a instituição se insere.

Na entrevista com a professora entrevistada, perguntamos sobre a existência ou criação de um currículo voltado para a Educação Quilombola e Étnico-Raciais, em que atenda os saberes, costumes e tradições da comunidade. No que se refere às práticas educativas que presume o reconhecimento da diversidade étnico-racial, a professora relata que as suas práticas ainda estão distantes, pois ela não recebeu capacitação e nem curso específico para atuar nessa modalidade e reconhece que essa modalidade exige uma prática pedagógica e currículo específico. Sendo assim, percebemos o quanto é importante à formação continuada dos professores, pois, a mesma pode possibilitar a reflexividade e a mudança nas práticas docentes.

Perante as respostas da professora, percebe-se que a educação quilombola não é considerada pela escola, sendo apenas uma titulação formal da instituição, pois está inserida em uma comunidade quilombola, assim como, as questões étnico-raciais são trabalhadas de maneira superficial, em momentos oportunos do cotidiano escolar.

Nesse sentido, observamos a falta de apoio dos órgãos responsáveis pela educação, tanto no município, quanto do Estado, no suporte e formação adequada aos professores para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, de modo que reconheça os quilombolas como sujeitos de direitos e grupo étnico.

Desse modo, percebemos que a educação quilombola teve avanços normativos no que tange às políticas educacionais voltadas para as comunidades quilombolas. Contudo, em sua realidade vivenciada no cotidiano escolar, há caminhos a se percorrer para uma efetivação e consolidação de tais regimentos, causando ainda uma separação nas práticas educativas ligadas aos saberes culturais desses grupos, dessa comunidade.

CONCLUSÃO

O trabalho visou investigar as práticas educativas de uma professora em exercício de uma escola municipal quilombola. Os resultados apontaram não haver práticas pedagógicas específicas para se trabalhar com os alunos da comunidade quilombola, ressaltando a falta de formação adequada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, L.R. **Educação Escolar Quilombola e o Currículo escolar Histórico-cultural: olhares sobre as práticas educativas de um quilombo em São Miguel (PA); Belém, 2002.**

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 45-56, 2008.

EUGENIO, Benedito Gonçalves; Santos, Juliana Brito dos. A Educação Escolar Quilombola no Município de Presidente Tancredo Neves-BA. **Pesquisa em Foco**, São Luís, vol. 26, n. 1, p. 107-137. Jan./Jun. 2021.

GOMES, Nilma Lino. Relações Étnico Raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98- 109, Jan/Abr 2012.

WALSH, C. **Interculturalidade crítica e educação intercultural**. 2009. (Conferência apresentada no Seminário “Interculturalidad y Educación Intercultural”, Instituto Internacional de Integración del Convenio Andrés Bello, La Paz). Disponível em: <http://docplayer.es/13551165-Interculturalidad-critica-y-educacion-intercultural.html>. Acesso em: 26 de novembro de 2021.

FIGURA 1: Escola Municipal Quilombola



Fonte: Acervo Pessoal. Ano de 2022.

AGRADECIMENTO

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPESB), por proporcionar momentos únicos de aprendizagem e à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia pela oportunidade de desenvolvimento da pesquisa que agregou muito para o meu desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.